

▼ Editorial

Agentes da Polícia Rodoviária Federal torturaram e mataram Genivaldo (negro, pobre e com transtornos mentais) em uma câmara de gás improvisada na viatura policial. O crime brutal alerta para a violência estrutural da sociedade brasileira e a urgência de mudanças de práticas e paradigmas2

Curso de Introdução à Mediunidade

A partir de 20 de junho, o IDE-JF vai dar início a uma de suas atividades doutrinárias mais importantes: a realização de um novo curso sobre mediunidade. Tendo em vista a interrupção do tradicional Curso de Orientação e Educação da Mediunidade (Coem), em março de 2020, o Departamento Doutrinário optou por promover, ainda em 2022, uma proposta de formação mais sintetizada, com o intuito de abordar o tema que frequentemente interessa a novos e antigos trabalhadores do ideal espírita.



Páginas 3 e 4

Lançamento de livro

“Personalidades enfermas” é o novo título disponível para os estudiosos espíritas. Chrystian Chaves, Ely Matos e Ricardo Baesso apresentam um modelo espírita dos transtornos mentais. Leia a resenha da obra e os depoimentos dos autores sobre o processo de escrita em grupo.

Mocidade voltou

Confira a entrevista com o coordenador Lucas Rieger. Ele comenta sobre os desafios de conduzir estudos para os jovens espíritas durante a pandemia, os preparativos do retorno presencial e a intervenção artística na sala de reuniões. Saiba todas as informações sobre o trabalho e convida os jovens a partir de 12 anos para participar do grupo: quinta-feira, às 20h, e sábado, às 19h.

Páginas 7 e 8

Fome

Ao menos 19 milhões de brasileiros estão passando fome, situação agravada pela pandemia e pela crise econômica do país. O problema é grave e urgente. Na mensagem recebida por Divaldo Franco, o Espírito apela para nossa ação contra tal injustiça social.



Foto: Reprodução/YouTube.

Página 6

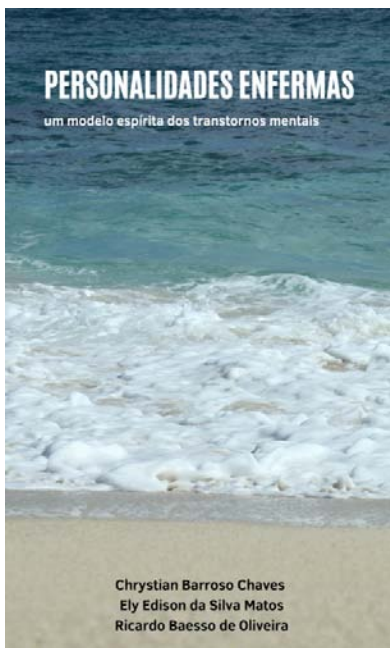


Foto: Divulgação.

Chrystian Barroso Chaves
Ely Edison da Silva Matos
Ricardo Baesso de Oliveira

Página 5



ide-jf.org.br



ide@ide-jf.org.br



@IDEJF



"Lives IDE-JF"



@ide_jf



@ide-jf



@idejf



Confira as novidades e participe!

Atividades do IDE-JF

Atendimento Fraterno

Quinta-feira: 20h

Biblioteca

Segunda-feira: 19h30 às 21h30

Quinta-feira: 19h30 às 21h30

Sexta-feira: 14h30 às 16h

Sábado: 18h30 às 20h30

Curso de Introdução à Mediunidade

Segunda-feira: 20h

Espiritismo para Crianças e Mocidade

Quinta-feira: 20h

Sábado: 19h

Farmácia/CAEC*

Terça e sexta-feira: 14h às 17h

* Funciona na Avenida Santa Luzia, 40 – Bairro Santa Luzia.

Grupo de Higiene Mental (on-line)

Terça-feira: 20h

Passe

Segunda-feira: 20h

Quinta-feira: 20h

Sábado: 19h

Tratamento Magnético

Sexta-feira: 15h e 18h30

Grupos de Estudos

Obra, Autor	Dirigente	Dia, hora
<i>Libertação</i> – André Luiz	Maria Aparecida	Segunda, 14h30
<i>Evolução em dois mundos</i> – André Luiz	Carla Temponi	Segunda/terça, 18h30
<i>Parábolas e ensinamentos de Jesus</i> – Cairbar Schutel	João Luiz da Rocha	Segunda, 19h
<i>Voragens do Pecado</i> – Yvonne do Amaral Pereira	Sônia Medina	Terça, 15h
<i>Ressurreição e Vida</i> – Léon Tolstói	José Pires	Quarta, 17h30
<i>Estudos e Apoio aos Médiums</i>	Léia da Hora	Quarta, 18h30
<i>Obras Póstumas</i> – Allan Kardec	Manoel Xavier	Quarta, 18h45
<i>Diálogo com as sombras</i> – Hermínio C. Miranda	Thereza Cristina	Quinta, 19h
<i>O que é o Espiritismo</i> – Allan Kardec	Ricardo Baesso	Quinta, 20h
<i>Revista Espírita 1861</i> – Allan Kardec	Myrian Jorio	Sexta, 20h
<i>Grupo de Estudo e Meditação</i>	Bruno, Mylene e Terezinha	Segundo sábado de cada mês, 15h
<i>Grupo Sexualidade e Espiritismo</i>	Gabriel Garcia e Mylene Santiago	Quarto sábado de cada mês, 16h
<i>Novo Testamento</i> – “Cartas de Paulo”	Fábio Fortes	Sábado, 17h30



PALESTRAS PÚBLICAS

Quinta-feira | 20h

Sábado | 19h

É obrigatório o uso de máscara de proteção facial durante todo o tempo de permanência na casa.

Genivaldo e a câmara de gás

Cinco agentes da Polícia Rodoviária Federal (Clenilson, Paulo, Adeilton, William e Kleber) torturaram e assassinaram Genivaldo de Jesus (38 anos) no dia 25 de maio, no km 180 da BR-101, em Umbaúba (Sergipe). Imagens feitas por populares registraram a sessão de tortura em praça pública, aos olhos da população e das lentes de câmeras de celulares. Genivaldo deixou esposa e um filho de 8 anos.

O sobrinho da vítima avisou aos policiais que o tio era esquizofrênico. Sem o menor temor com as consequências, os criminosos fardados colocaram a vítima no camburão da viatura, fecharam a porta e jogaram uma bomba de gás dentro. Transformaram uma viatura policial em uma câmara de gás. Desesperado, Genivaldo balançou as pernas até ser asfixiado completamente. Segundo o laudo do Instituto Médico Legal, Genivaldo morreu por asfixia mecânica e insuficiência respiratória aguda.

Essa sessão de tortura sádica remete ao refrão de uma música¹ da banda O Rappa: “todo camburão tem um pouco de navio negreiro”. Genivaldo também era preto e pobre, claro. Se fosse um homem branco, sem capacete, em cima de uma *Harley Davidson*, seria tratado como um cidadão de bem. A pena de morte existe no Brasil, embora não institucionalizada, como instrumento de controle policial ou de justiciamento pelo crime organizado.

A filosofia espírita propõe a construção de uma sociedade mais justa, baseada na fraternidade e na igualdade dos direitos sociais. O Espiritismo defende que *ninguém tem o direito de atentar contra a vida de seu semelhante, nem de fazer nada que possa comprometer a sua existência corporal*². É preciso lutar coletivamente para transformar para melhor o atual panorama, denunciando os crimes, educando as pessoas e mudando as instituições.

¹ CD “O Rappa”, faixa 3. Gravadora WEA. 1994.

² *O Livro dos Espíritos*, item 880.

Diretoria do IDE-JF

Departamento Administrativo: Ademir Amaral e Marco Antônio Corrêa

Departamento de Comunicação: Allan Gouvêa e Gabriel Lopes Garcia

Departamento Doutrinário: Geraldo Marques e Myrianceli Jorio

Departamento Editorial: Angela Araújo Oliveira e Elisa Marques da Costa

Departamento de Evangelização: Janezete Marques e Lucas Rieger de Oliveira

Departamento Mediúnico: Juliana Martins Nader Leite e Léia da Hora

Departamento Social, de Promoção e Eventos: Claudia Nunes e Graça Paulino

Expediente

O IDEAL é uma publicação mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora – Rua Torreões, 210 – Santa Luzia – 36030-040 Juiz de Fora/MG

Tel.: (32) 3234-2500 – divulgacao.idejff@gmail.com

Departamento de Comunicação: Allan de Gouvêa Pereira e Gabriel Lopes Garcia

Jornalista Responsável: Allan de Gouvêa Pereira – MTE: 18903/MG

Editoração: Angela Araújo Oliveira

Os artigos não assinados são de responsabilidade do Departamento de Comunicação do IDE-JF.

IDE-JF promove Curso de Introdução à Mediunidade

Interessados podem se inscrever gratuitamente por WhatsApp

Estão abertas as inscrições para o Curso de Introdução à Mediunidade, a ser realizado no IDE-JF, a partir de 20 de junho. É a primeira vez que a casa oferece essa formação, que consiste em uma proposta de estudo sistematizado e objetivo em torno da temática dos médiuns e das mediunidades. As aulas serão presenciais, no salão de reuniões públicas, sempre às segundas, das 20h às 21h. Quem tiver interesse em participar pode se inscrever enviando nome completo para o WhatsApp do IDE-JF: (32) 3234-2500.

Em março de 2020, o Instituto precisou interromper a oferta do tradicional Curso de Orientação e Educação da Mediunidade (Coem), por conta da pandemia de Covid-19. Desde então, o IDE-JF tem conduzido alternativas de abordagem do tema, a exemplo do minicurso oferecido em nosso canal no YouTube, que reúne 16 aulas, de 20 minutos cada, sobre os principais tópicos da mediunidade.

A proposta da modalidade presencial do Curso de Introdução à Mediunidade é, assim, seguir o direcionamento didático indicado pelo formato *on-line*. Todavia, presencialmente, os cursistas poderão tirar dúvidas, fazer comentários e dialogar sobre os assuntos destacados. Cada aula terá um conteúdo expositivo, seguido desses momentos interativos, com o apoio de recursos multimídia. Uma equipe de expositores, monitores e estudiosos da mediunidade ficará a cargo da formação, contando com a ajuda de colaboradores dos Departamentos Doutrinário e Mediúnico. A coordenação será realizada

pelas dirigentes Ana Alhadas e Marlene Ribeiro. Também está previsto um breve estudo inicial (algumas aulas) em relação aos princípios básicos da Doutrina Espírita, a fim de contemplar, especialmente, os iniciantes no Espiritismo.

É importante ressaltar, no entanto, que esse Curso é voltado ainda para todos aqueles que desejam reciclar ou atualizar conhecimentos relativos à mediunidade. Assim como as demais atividades doutrinárias, esse percurso de estudos deve viabilizar o desenvolvimento de novos trabalhadores espíritas, que poderão atuar não só com as atividades mediúnicas, mas também com os diversos outros setores do centro espírita.

As dimensões temáticas terão cinco módulos principais, que serão considerados para a duração aproximada de quatro meses (encontros semanais de uma hora cada). Estima-se, portanto, que o curso se estenda até outubro ou novembro deste ano.

1. O que é o Espiritismo
2. Médiunidade: quem é, quem não é
3. Os mecanismos da mediunidade
4. As modalidades mediúnicas
5. O exercício da mediunidade

O projeto metodológico está ancorado em diferentes obras, sobretudo, nas da Codificação, além das subsidiárias e das que são editadas pelo próprio IDE-JF. Boa parte desses títulos está disponível para venda, na Livraria do Instituto, ou para empréstimo, na Biblioteca. Destacamos,

a seguir, as três obras já publicadas pela casa.

A Mediunidade de uma forma mais simples

Publicada em 2016, esta obra, baseada em *O Livro dos Médiuns*, tem o objetivo de possibilitar que mais pessoas conheçam, efetivamente, e se apropriem dos postulados da Doutrina Espírita, em especial, aqueles relativos à mediunidade.

Esse livro inclui textos especiais com o intuito de contemplar as alterações sofridas pela prática mediúnica ao longo do século XX, principalmente pelas contribuições oferecidas por benfeitores espirituais como Emmanuel e André Luiz. Trata-se de princípios não desenvolvidos à época de Kardec e que hoje têm muita relevância no entendimento do fenômeno mediúnico ou que oferecem ângulos de interpretação referentes ao exercício da mediunidade nos dias atuais.

Fios e tramas da mediunidade: conversando com médiuns

O primeiro livro (2012) da autora Léia da Hora reúne exemplos práticos e diretrizes seguras para o pleno exercício de ser médium e de conhecer as mediunidades. Desde as primeiras descobertas até o ingresso no trabalho efetivo, os médiuns se deparam com diversos questionamentos, anseios e conflitos íntimos. Nesse sentido, a obra procura abordar conhecimentos a fim de orientar e consolar os indivíduos a respeito da faculdade mediúnica.

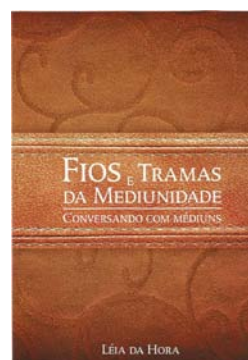


Fios e tramas da mediunidade: no âmbito da reunião mediúnica (2018)

Léia da Hora

R\$ 15,00

Disponível na Livraria



Fios e tramas da mediunidade: conversando com médiuns (2012)

Léia da Hora

R\$ 15,00

Disponível na Livraria



Fios e tramas da mediunidade: no âmbito da reunião mediúnica

A intenção deste segundo livro (2018) é registrar a experiência da autora em relação ao trabalho de coordenação de reunião mediúnica, compartilhando saberes que podem auxiliar nessa tarefa. Se, no outro título, a ênfase esteve na figura do médium e suas dificuldades mais gerais, nessa segunda obra, a proposta é considerá-lo como um indivíduo participante do grupo mediúnico.

Também está em fase de produção editorial uma quarta obra que será muito útil para os cursistas. Trata-se do livro “Introdução à mediunidade”, escrito pelo diretor Gabriel Lopes Garcia, por ocasião

do minicurso transmitido pelo YouTube. Essa obra está dividida em quatro partes, que se referem aos quatro módulos do curso *on-line* (acesse-o pelo *QR-Code* ao lado, utilizando a câmera do seu celular). Provavelmente, o título será disponibilizado em formato eletrônico.

“Introdução à mediunidade” terá muita relevância, do ponto de vista didático, para o curso em questão. Isso porque a sua organização considera um senso didático bastante pertinente ao entendimento da fenomenologia mediúnica, apoiando-se em histórias e exemplos baseados na realidade, com vistas a possibilitar a realização de teorias e relações sobre o tema. Certamente, muitas das questões e das dúvidas de novos e antigos trabalhadores espíritas poderão ser respondidas com a leitura desse título.



Serviço

Curso de Introdução à Mediunidade

Início: 20 de junho, segunda-feira

Horário: das 20h às 21h

Encontros semanais no IDE-JF

Rua Torreões, 210 – Santa Luzia

Inscrições gratuitas pelo WhatsApp: (32) 3234-2500

Obras de referência disponíveis na Livraria

Introdução à Mediunidade - You x +

youtube.com/playlist?list=PLGvXAJIGu0di-Dq459fUUW9mDb-YsF-hB

Pesquisar

YouTube BR

Inicio Explorar Shorts Inscrições Biblioteca Histórico

Faça login para curtir vídeos, comentar e se inscrever.

FAZER LOGIN

O MELHOR DO YOUTUBE

Música Feeds

Introdução à Mediunidade

16 vídeos • 178 visualizações • Última atualização em 2 de jun. de 2021

REPRODUZIR TUDO

O curso aborda os fundamentos da mediunidade. São 16 aulas gravadas, de 20 minutos cada, divididas nos 4 módulos a seguir:

1º Médium: quem é, quem não é;
2º Os mecanismos da mediunidade;
3º As modalidades mediúnicas;
4º O exercício da mediunidade.

- 1 CONCEPÇÃO ESPÍRITA DO SER HUMANO | aula 01 - Introdução à mediunidade (20:04) IDE-JF
- 2 COMO ALLAN KARDEC DEFINE MÉDIUM | Aula 02 - Introdução à mediunidade (20:02) IDE-JF
- 3 A NATUREZA DA MEDIUNIDADE | Aula 03 - Introdução à mediunidade (20:03) IDE-JF
- 4 O DESENVOLVIMENTO DA MEDIUNIDADE | Aula 04 - Introdução à mediunidade (20:05) IDE-JF
- 5 OS FLUIDOS | Aula 05 - Introdução à mediunidade (20:05) IDE-JF



O Espiritismo de uma forma mais simples (3ª edição – revisada 2014)

IDE-JF

R\$ 30,00

Disponível na Livraria



O Evangelho de uma forma mais simples (2009)

IDE-JF

R\$ 30,00

Disponível na Livraria

Resenha do livro "Personalidades enfermas"

As últimas décadas têm se caracterizado por grande movimento de ideias referentes ao estudo dos transtornos mentais. Muitos conceitos estão sendo revistos, considerando as recentes descobertas das neurociências. Os estudos de imagem do sistema nervoso central, a genética comportamental, a psicologia evolucionária e a psicofarmacologia renovaram paradigmas e mudaram profundamente o entendimento sobre as enfermidades da mente.

O estudo apresentado neste livro tem por objetivo oferecer um texto que entrelace as ideias já consagradas pela Doutrina Espírita aos modernos conceitos de psicopatologia, buscando uma síntese que satisfaça o nosso desejo de melhor compreensão desse tema.

Os autores examinam particularmente elementos que não são ainda reconhecidos pela ciência oficial, mas se valem dela, para dar ao estudo dos transtornos mentais um caráter ampliado, esclarecedor e consolador.

A mensagem principal deste estudo é esta: os transtornos mentais devem ser entendidos como o resultado da interação complexa de um Espírito com tendências instintivas disfuncionais, corporificado em um dado contexto físico, ambiental e espiritual.

No primeiro capítulo, apresentam uma definição de transtornos mentais baseada no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais 5.^a edição (DSM-5), da Associação Americana de Psiquiatria, e refletem sobre a etiopatogenia dessas enfermidades, segundo o modelo biopsicossocial de doença.

A seguir, no segundo capítulo, apresentam um modelo espírita que se aplique

aos transtornos mentais em sua generalidade, considerando o homem como um ser biopsicossocioespiritual.

Nos capítulos seguintes, examinam cada um dos quatro elementos que, segundo o modelo proposto, interagem na constituição da personalidade enferma: o Espírito, o cérebro, as influências do ambiente e, finalmente, as influências espirituais.

Concluem o estudo discutindo possíveis críticas ao modelo biopsicossocioespiritual e mostrando como uma proposta de vida ética, sadia, justa e generosa pode contribuir para a prevenção e a resolução desses transtornos, bem como a amorosidade, a perseverança e a fé podem auxiliar aqueles que assumiram a difícil tarefa de cuidar das personalidades enfermas.

[Clique aqui para acessar o livro.](#)

Os autores

Os autores são vinculados ao movimento espírita da cidade de Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira.

Chrystian Barroso Chaves, psicólogo, é colaborador da comunidade virtual espírita.info e do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora.

Ely Matos, profissional na área de Tecnologia da Informação na Universidade Federal de Juiz de Fora, é fundador do website <http://espirita.info> e coautor do livro "Jesus segundo o Espiritismo".

Ricardo Baesso de Oliveira, médico, membro do Conselho Editorial da revista eletrônica oconsolador.com, é autor do e-book "O sentido da reencarnação", publicado pela EVOC e coautor dos livros "Breve história de todos nós", "Que somos nós" e "Jesus segundo o Espiritismo".

Depoimento do Chrystian Barroso Chaves



“Falar de saúde mental, de certa forma, é falar de algo que permeia um saber popular. No entanto, a questão

é mais complexa do que parece. Não se trata de um momento de profunda tristeza ou de uma crise que leva alguém a agir de forma incomum. São questões que se relacionam à saúde física, ao social e aos processos mentais. Enfim, como entender esse tipo de adoecimento, até onde vai a influência do corpo ou do contexto social nesses casos? E de que forma ocorre a influência do Espírito? Certamente, é uma temática instigante ao estudo, porém, de difícil compreensão e, muitas vezes, pouco explorada nos meios e estudos espíritas.”

Depoimento do Ely Matos



“A autoria conjunta, ou seja, a participação de diversos autores, possibilita a apresentação do tema sob diversas perspecti-

vas, enriquecendo o estudo. Durante a confecção do texto, a contribuição de cada autor é discutida e avaliada. Isso permitiu, inclusive, que incluíssemos um capítulo sobre possíveis críticas ao modelo que nós próprios propomos.”



A Mediunidade de uma forma mais simples (2016)

IDE-JF

R\$ 30,00

Disponível na Livraria



Que somos nós? Um estudo da interação Espírito, corpo e ambiente (2015)

Ricardo Baesso, Geraldo Luciano Marques, Carlos Alberto Mourão Júnior, Carlos Eduardo Nogueiras, David Sérgio Gouvêa, Eliane Banhado e Lyderson Viccini

R\$ 22,00

Disponível na Livraria

Injustiça social e fome

Otávio Mangabeira

Entre as calamidades que, periodicamente, assolam a Terra, destaca-se a fome como remanescente do primarismo evolutivo na área social em que se encontra a criatura humana. Em uma sociedade civilizada, na qual alguém morre pela fome, o respeito à vida e à dignidade humana desapareceram por completo.

Numa sociedade justa não poderia manifestar-se com a rudeza destruidora o espectro da fome, porque o mínimo direito que tem o cidadão é o de alimentar-se. Mais cruel ainda se apresenta o fenômeno da fome, quando se a pode prever, e, naturalmente evitar, ou, pelo menos, tomarem-se medidas que lhe diminuam a gravidade, atenuando as consequências terríveis do rastro de destruição que deixa.

Não apenas é hedionda a morte pela fome, como também são os efeitos lamentáveis dela decorrentes, quais a carência de nutrição do organismo, expressando-se através de problema mental, emocional e orgânico.

O indivíduo com fome torna-se violento e agride, qual ocorre com o animal que sai, esfaimado, à caça, sendo pior naquele que vê a família em estertor agônico, entre a alucinação e o crime, por absoluta falta de pão.

Demonstração de impiedade incomum é a presença da fome na Terra, porquanto o excesso que é desperdiçado daria para minimizar o fantasma do desespero de milhões de criaturas relegadas ao abandono e à morte.

As providências de emergência são úteis, sem dúvida, tendo porém um caráter mais de libertação de consciência de culpa, do que mesmo de socorro às multidões desorientadas, cujas fâcies desfiguradas assustam os que dormem dementados pelo poder e dissociados da responsabilidade de cum-

prir com os deveres para com aqueles que os elegeram para as altas funções administrativas, nesse momento temendo que os famintos os derrubem da posição que desfrutam...

Com exceção dos ditadores, que sempre governaram com a criminoso adaga da discriminação, reservando celeiros abastecidos para os soldados que os preservam no comando, tornando-se execráveis, os Chefes de Estados Democráticos têm o dever de evitar a fome ou de recorrer a métodos e técnicas que lhe diminuam os efeitos danosos.

Uma sociedade justa é aquela que vela pelos seus membros mais necessitados, contribuindo com os recursos para elevar os seus cidadãos, oferecendo-lhes as condições a que fazem jus, desde a conquista dos direitos humanos após a Revolução Francesa de 1789, quando a hediondez e a perversidade governamental cederam lugar à liberdade, à fraternidade e à igualdade.

Em uma sociedade livre e competitiva, não se deve apenas dar alimentos durante as situações calamitosas, mas sim, criar condições para que eles existam e sejam conquistados dignamente, ao invés de oferecidos como esmolas ou ações caridosas, em cujas oportunidades as mesmas se transformam em bandeiras políticas ou estribilhos de exaltação religiosa, exibindo os miseráveis à compaixão social, quando todos merecem, em vez disso, respeito e oportunidade.

A indústria da fome, por outro lado, tem sido mantida para auxiliar indivíduos ignóbeis, que dela se utilizam para ilusórias promessas eleitoreiras periódicas, quando se afirma que será prontamente eliminada. Conseguídos os fins almejados, porém, a máquina do desinteresse pelo povo continua mantendo-a, a fim de estar ultrajante e mais grave em próxima oportunidade.

Paradoxalmente, os arsenais bélicos dos países desenvolvidos acumulam armas de alto poder destrutivo, que consomem bilhões de dólares anualmente, objetivando a destruição e a morte, quando esse dinheiro poderia ser utilizado para a preservação e o enobrecimento de milhões de vidas, eliminando a fome e as doenças que as espreitam.

Não vige, realmente, nesses indivíduos, a presença de Jesus Cristo, embora alguns se digam vinculados ao Seu pensamento – e dEle se utilizem para discursos que iludem o povo – que, não obstante estivesse pregando o reino dos Céus na Terra, providenciou pães e peixes para atender fartamente a fome daqueles que, em dado momento, O seguiram...

Dramas como o da fome, o do retorno de determinadas doenças consideradas em fase de extinção, atestam a inferioridade da Terra, mas somente porque os seus habitantes se encontram em estágio primitivo de evolução.

Dia, porém, virá, e já se anuncia, no qual o homem despertará em definitivo para a mudança do seu comportamento em relação ao próximo, particularmente aquele que assume a governança dos povos, conduzindo altíssima responsabilidade perante a própria consciência, como perante a Consciência Cósmica, de que não se evadirá.

Página psicofônica recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco, na reunião da noite de 6 de maio de 1998, no Centro Espírita Caminho da Redenção, em Salvador, Bahia.

Nota do editor

Em *O Livro dos Espíritos*, item 930, lê-se: “Numa sociedade organizada segundo a lei do Cristo, ninguém deve morrer de fome”.



Breve história de todos nós – Uma síntese do tema Evolução e Espiritismo (2014)

Ricardo Baesso, Geraldo Luciano Marques, Carlos Eduardo Nogueiras, David Sérgio Gouvêa e Lyderson Viccini

R\$ 25,00

Disponível na Livraria



Maco, o prego feliz (2013)

Léia da Hora

R\$ 15,00

Disponível na Livraria

Nossa linda juventude

Mocidade do IDE-JF retorna suas reuniões presenciais com muito entusiasmo, uma equipe afinada de coordenação e visual novo da sala

Após dois longos anos de afastamento das atividades presenciais, finalmente os jovens frequentadores puderam ocupar novamente os espaços da casa e se reuniram em sua ampla sala. Era grande a expectativa desse retorno, e o IDE-JF abraça com carinho a juventude que traz alegria e energias renovadas para nosso ambiente.

A Mocidade Espírita Nelson Lougon Borges de Mattos voltou, com todo pique, aos seus encontros, na quinta-feira às 20h e no sábado às 19h, para os adolescentes dos 12 aos 20 anos. Para saber mais informações sobre o trabalho, as pessoas interessadas podem conferir no Instagram da Mocidade: @mocidadedoide.

Conversamos com Lucas Rieger, coordenador da Mocidade e também diretor do Departamento de Evangelização do IDE-JF. Ele gentilmente recebeu nossa equipe para a entrevista. Confira abaixo seu relato sobre os estudos da Mocidade no período em que a casa ficou fechada, a expectativa da retomada e a organização para receber de novo os jovens.



Como foi a experiência do trabalho com a Mocidade *on-line*?

O projeto “Mocidade *on-line*” surgiu em caráter emergencial, pois sabíamos que ficaríamos afastados por um bom tempo das atividades presenciais de mocidade e não queríamos deixar os jovens sem ter acesso aos estudos.

Coordenadores de diversas mocidades espíritas de Juiz de Fora se reuniram rapidamente e decidiram realizar estudos *on-line* através da plataforma do Google Meet. Os estudos tinham duração de uma hora e aconteciam quase todos os dias da semana, sempre com uma mocidade responsável pelo estudo do dia.

Após algum tempo, a rotina de estudos se adaptou às necessidades e à demanda dos jovens, permitindo que a frequência de encontros fosse reduzida para um estudo por semana, sendo cada semana responsabilidade de uma mocidade.

O projeto foi muito importante para não perder o vínculo com o jovem durante a pandemia e aproximar, de forma virtual, da Doutrina Espírita aqueles que necessitavam permanecer em casa naquele momento. Sabemos que o formato de mocidade *on-line* é muito diferente do formato habitual dentro das casas espíritas. Todo aquele ambiente acolhedor, os abraços fraternos entre os amigos, os momentos divertidos ficaram comprometidos. Mas, felizmente, conseguimos fazer com que a nossa Doutrina chegasse às casas dos nossos jovens.

Quais foram os preparativos da coordenação para o retorno presencial?

O retorno presencial era especulado há muitos meses, mas havia muito receio por conta da situação da pandemia.

Nossos coordenadores de mocidade, trabalhadores do IDE-JF e frequentadores uniram esforços para pensar na melhor estratégia de retorno. Sabíamos que, após um momento tão conturbado como esse, nós não seríamos as mesmas pessoas,

ou seja, o jovem de antes da pandemia é completamente diferente do jovem de depois da pandemia. Nesse raciocínio, pensamos que a Mocidade do IDE-JF também não seria a mesma que era antes. Assim, decidimos mudar o visual da mocidade, deixá-la agradável e acolhedora tanto para o jovem que vai retornar, quanto para aquele que virá a casa pela primeira vez.

Quais são as suas expectativas para o recomeço?

Foram exatos 798 dias de afastamento dos estudos presenciais! Estamos extremamente ansiosos para o retorno. Como eu havia dito anteriormente, o jovem não é mais o mesmo e, conseqüentemente, muitos jovens “cresceram” nesse período de dois anos. Eles assumiram outros compromissos, como trabalho e faculdade. Talvez por isso possa ser um pouco mais difícil para eles encaixarem um horário para a mocidade, mas temos a esperança de que a saudade vai falar mais alto e que teremos um lindo reencontro.

Você comentou sobre as mudanças na sala da Mocidade: o que foi feito e por que fizeram?

Depois de tanto tempo em que estivemos afastados das reuniões presenciais, a nossa antiga sala merecia uma repaginada. Pensamos inicialmente na segurança dos jovens: seguiremos todos os protocolos sanitários vigentes e buscaremos aproveitar ao máximo a nossa ampla sala que temos para permitir a ventilação do local e um distanciamento seguro entre as cadeiras. Acreditamos também que um ambiente acolhedor seria fundamental para estreitar os novos laços. Nesse sentido, promovemos uma intervenção artística na parede principal da mocidade. A iniciativa da intervenção se deu pela colaboração voluntária da frequentadora Milla, que escolheu cores agradáveis em tons pastéis e desenhos que remetessem à natureza, promovendo um visual acolhedor e sereno para os jovens.



Certamente a pandemia também afetou a organização da equipe de trabalho da mocidade. Como tem sido o reagrupamento presencial?

Gosto de dizer que, além de uma equipe, nós somos grandes amigos, o que ajuda muito no trabalho. Hoje ela é composta por cinco jovens: eu, Lucas Rieger, estou como coordenador de mocidade desde 2016 e atualmente também estou diretor de evangelização com a Janezete Marques. Dani Purgatto e Samuel Christian são jovens superdedicados e começaram a coordenar a mocidade pouco antes da pandemia e já estão preparados para o retorno. Júlia coordenou por muito tempo comigo e agora está colaborando eventualmente. Giovanni se interessou pelo trabalho recentemente, um jovem muito empenhado que tem muito a contribuir para o nosso projeto.

Como os jovens estão sendo convidados para comparecer às reuniões da Mocidade?

Os jovens dominam as redes sociais e é por isso que optamos por fazer os convites diretamente pelos grupos de WhatsApp e pelo Instagram. Fizemos vídeos mostrando como a nossa casa está preparada para recebê-los e convidamos individualmente os antigos frequentadores da nossa casa. Além disso, em todas as palestras presenciais, temos realizado ativamente o convite aos pais e responsáveis para trazerem seus jovens para conhecer a mocidade.

Como está fazendo a organização dos temas de estudo e das abordagens didáticas?

Os estudos antes da pandemia seguiam um padrão temático mensal, sendo que a cada mês discutíamos um tema central sob a ótica da filosofia espírita. Tradicionalmente, chamamos amigos de outras casas para realizar os estudos presenciais. Entretanto, nessa etapa de readaptação e reaproximação com os jovens, optamos por nós mesmos realizar os estudos com uma proposta de convivência trazendo o jovem como protagonista e sujeito ativo na mocidade. É o momento de criarmos novos vínculos com jovens e despertar o interesse para com a Doutrina Espírita.



Fotos: Lucas Rieger.

Vídeos produzidos pela Mocidade

Lucas Rieger também tem gravado vídeos com temas de interesse da Mocidade. O material está disponível no canal do IDE-JF no YouTube em duas *playlists*, uma das gravações de 2021 e outra de 2022.

Esse canal de comunicação abre uma nova porta de diálogo com a juventude espírita da cidade e do país afora, em uma linguagem típica dessa geração de adolescentes que estão habituados (e muitos preferem) à produção audiovisual.

Tem vídeos sobre séries, filmes, músicas, Olimpíadas, preconceitos e muito mais. Aproveite e se inscreva no canal para receber as notificações sempre que um novo vídeo for disponibilizado.

O SENHOR DOS ANÉIS E O ESPIRITISMO
O poder corrompe?

REPRODUZIR TUDO

Mocidade 2022

4 vídeos • 16 visualizações • Última atualização em 1 de mai. de 2022

Pública

Sem descrição

IDE-JF

ORDENAR

- 5 momentos de O SENHOR DOS ANÉIS analisados à luz da Doutrina Espírita #PostIDE 04
IDE-JF
- 7 MÚSICAS QUE NÃO SÃO ESPÍRITAS, MAS QUE PODERIAM SER #PostIDE 05
IDE-JF
- OS ENSINAMENTOS DE GREY'S ANATOMY PARA A DOCTRINA ESPÍRITA #PostIDE 06
IDE-JF
- 5 LIÇÕES DOS FILMES DA PIXAR PARA O ESPIRITISMO #PostIDE 07
IDE-JF